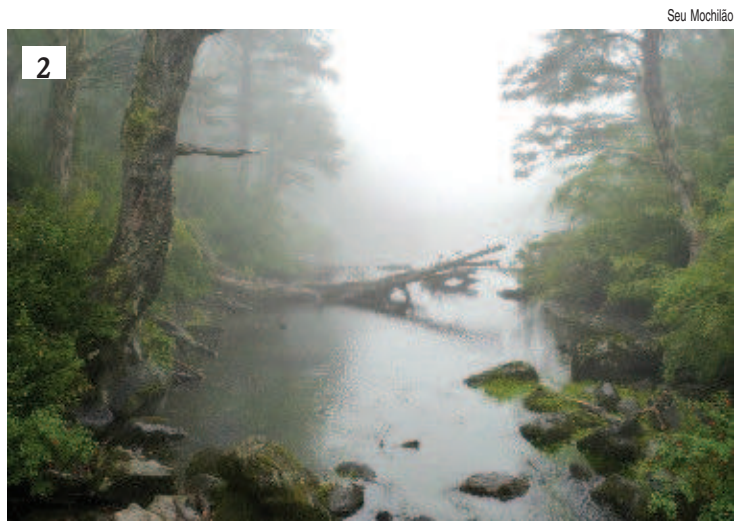
Pucón

um vulcão e mil e uma possibilidades

Divulgação

Seu Mochilão



ATRAÇÕES O vulcão Villarica, com seu pico coberto de neve se mostra imponente na paisagem de Pucón (no alto); o vilarejo é tranquilo e aconchegante(1); a flora preservada é exuberante (2); os banhos de águas termais atraem visitantes (3 e 5); a localidade também oferece opões para quem quer esportes radicais (4)

Araçatuba
Emmanuela Zambon
emmanuela.zambon@folhadaregiao.com.br

Um lugar rodeado de florestas, montanhas e lagos azulados. O contraste de cores denuncia a riqueza natural de Pucón, no Chile, a 750 quilômetros da capital Santiago. Devido à quantidade e qualidade dos atrativos locais, o turista pode desfrutar da neve, durante o inverno, praticando esqui, ou fazer outros esportes de aventura, durante as estações mais quentes.

Um dos atrativos mais famosos, inclusive de todo o Chile, é o vulcão Villarica, situado na cordilheira dos Andes, cujo pico fica coberto de neve o ano todo. Pelo seu formato de cone, é denominado um estratovulcão. Mede 2.843 metros de altura e é considerado um dos mais bonitos de toda a América.

Uma curiosidade: o vulcão também é conhecido como Rucapillán, que na língua mapuche significa "casa do demônio". Para conhecê-lo, é preciso ir ao Parque Nacional Villarica, local de preservação ambiental que abriga o vulcão. A reserva tem cerca de 17 trilhas e conta com várias atrações turísticas, como esqui, montanhismo e cavalgada.

"A atividade essencial para quem procura uma experiência ao ar livre é a subida ao vulcão Villarica", conta Rafael Kosoniscs, 30 anos, de Osasco, dono do blog Seu Mochilão www.seumochilao.com.br. Um dos fatos interessantes sobre o lugar é que, mesmo depois de 30 anos da sua última erupção, é possível identificar o trajeto que a lava fez pela floresta. Vale lembrar que ele é um vulcão ativo, ou seja, solta fumaça o tempo todo.

"Minha missão era subir o vulcão Villarica, mas a nevasca atrapalhou meus planos. Não consegui fazer a ascensão ao vulcão, mas me senti totalmente satisfeito com o ambiente da cidade e com todas as atividades que Pucón oferece", completa.

> Águas termais são **procuradas** por conta de suas propriedades medicinais

Rafael ficou em Pucón por quatro dias, em 2012. "Tive vontade de conhecer a cidade por vários motivos. Primeiramente, porque eu estava procurando um destino que me oferecesse tranquilidade, beleza natural e esporte".

AR LIVRE

Uma das paradas obrigatórias é o Parque Nacional Huerquehue, criado em 1967 com 12,5 mil hectares rodeados por uma vegetação de tirar o fôlego, num terreno peculiar, cheio de montanhas e penhascos. Localizado 35 quilômetros ao este de Pucón e a 145 quilômetros ao sudeste de Temuco.

Araucárias e robles são algumas das espécies da flora, enquanto a fauna é composta por pumas, raposa e, se o turista tiver sorte, poderá ver um condor voando. Na parte aquática, Huerquehue tem vários lagos, como o Verde e Tinquilco, lagoas cristalinas, como a El Toro, e cachoeiras.

Pela vasta quantidade de recursos naturais, o parque oferece várias atividades aos visitantes, como piquenique, trekking, pesca recreativa, observação de aves, etc.

"Pucón tem muitas atividades e está preparada para receber turistas em todas as épocas do ano. No verão é possível praticar rafting no conhecido rio Trancura, momento em que ocorre o degelo das montanhas".

Entre os esportes ao ar livre, destaque também para windsurfe, canoagem e kitesurfe. No inverno, a atração principal se resume à estação de esqui.

E para fechar com a viagem com gostinho de quero mais, Rafael indica uma visita aos estabelecimentos de termas, locais que possuem piscinas naturais de águas quentes.

"Na região existem aproximadamente dez opções, que cabem em todos os bolsos, desde o viajante mochileiro até o turista que busca maior conforto".

As águas termais de Pucón atingem 50ºC, porém, ao se misturarem com a água gelada de rios, tornam-se próprias para o banho. Muitas pessoas que sofrem de dores musculares e reumatismo relatam que a imersão relaxante na água melhora todos esses problemas.

"A melhor dica é reservar a hospedagem com antecedência. Por mais que a cidade não seja tão conhecida, ela enche em praticamente todas as épocas do ano", conclui.